

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A Contribuição das Bolsas de Pós-graduação Brasileiras no Exterior para a Sustentabilidade Ambiental das Instituições de Ensino Superior.

AUTOR PRINCIPAL: Laise Frizon

CO-AUTORES: João Filipe Torres Soares

ORIENTADOR: Prof.Dra. Luciana Londero Brandli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A internacionalização e a globalização são pontos importantes para o desenvolvimento de estudiosos (Lien, 2007), assim programas criados pelo governo vem tentando financiar a troca de experiências e conhecimento (Mehmet e Hoong, 1987). O Ciência Sem Fronteiras fornece bolsas de estudo em categorias como o doutorado, pós-doutorado e graduação no exterior, atraindo talentos no país e fora dele.

A presença de brasileiros no cenário internacional reflete qualitativamente e quantitativamente no desenvolvimento científico (Capes, 2012). Desta forma, se faz importante realizar medições das métricas quantitativas e da qualidade das produções e transferência de boas práticas do período no estrangeiro (Melin, 2005), servindo como uma ferramenta para decisores na distribuição eficaz dos recursos financeiros.

Este estudo é um trecho de um projeto maior que visa explorar e avaliar a inclusão de acadêmicos de pós-graduação brasileiros que estudaram no exterior na área da sustentabilidade ambiental

DESENVOLVIMENTO:

Primeiramente, foram obtidos os dados sobre bolsas de estudo concedidas entre os anos de 2011, 2012, 2013, 2014 para estudantes de universidades federais dos estados do Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR) disponíveis na plataforma do CNPq. Após subdividiu-se em graduação e pós-graduação, dando ênfase aos que tiveram programa de pós-doutorado financiado em instituições internacionais. Estas

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Informações foram cruzadas com seus CV Lattes, a fim de encontrar a universidade que vieram e, finalmente, sua área de pesquisa.

As áreas foram selecionadas de acordo com sua definição e inserção no programa Ciência Sem Fronteiras (CsF): produção agrícola sustentável, biodiversidade e bioprospecção, energias, ciências marinhas, desastre prevenção e mitigação das tecnologias.

Para cada perfil que se encaixava nessas áreas analisou-se a produção individual do pesquisador, nos anos que antecederam a bolsa do CsF e nos anos após o seu regresso (Heitor et al., 2013). Quatro parâmetros foram comparados antes e depois da estadia no estrangeiro:

- I. Artigos publicados;
- II. N^o de publicações (livros/revistas);
- III. Estágios;
- IV. Participação em projetos transnacionais;

A partir da aplicação dessa metodologia, observou-se um crescimento significativo de bolsas nos últimos quatro anos, entre 2011 e 2014, estando em mais de cinco vezes. O maior crescimento absoluto ocorreu entre 2011 e 2012, com duplicação do número de bolsas, passando de 165 para 390 em 2012.

Considerando dados do 2014, a área que mais desperta a atenção dos estudiosos no sul do país é a produção de agricultura sustentável, que tem um impacto sobre o setor primário da economia, sendo que cerca de um quarto do total nacional de bolsas é destinada a essa região do país. A correlação entre a Universidade e a sociedade é totalmente alcançada nessa porção do país.

De um total de 584 estudiosos identificado pelo nome, instituição, UF e ano de formatura do curso, 28 pesquisadores foram encontrados cumprindo o perfil estabelecido e procurado nesta pesquisa. Verificou-se dentre eles um crescimento na participação em projetos transnacionais, e na média de jornais publicados após três a quatro anos depois da partida.

Quando comparamos o número de artigos publicados antes e depois, em 2011 temos um aumento médio de 61%, e em 2012 um crescimento de 41% embora em alguns casos passou-se mais de 3 anos de produções após as bolsas de estudo.

De acordo com os resultados, a taxa de participação em projetos internacionais cresceu seis vezes, o que significa que a maioria dos estudiosos encontrou parceiros de ciência no exterior e estabeleceu redes com os mesmos.

As informações recolhidas apontaram para um fortalecimento da comunidade científica nacional, regional e local, pelo processo de internacionalização, possibilitado pelo CsF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Há um crescimento de 600% de participação de brasileiros em projetos de pesquisa. O aumento de artigos publicados, livros e revistas mostra que a produção científica está crescendo. Criar indicadores de qualidade que qualifiquem a produção científica e verifiquem seu impacto na esfera científica e no desenvolvimento sustentável, é uma possível sugestão para continuação desta pesquisa.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

REFERÊNCIAS:

CAPES. (2012) Contribuição da pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável: Capes na Rio+20 / Brasília : Capes. 194 p.

Heitor, Manuel; Horta, Hugo; Mendonça, Joana (2013) Developing Human Capital and Research Capacity: Science Policies Promoting Brain Gain, Technol

Lien, Donald (2007) The Role of Scholarships in Study Abroad Programs – Education Economics, Vol. 15, nº 2, 203-213, June. Routledge.

Mehmet, Ozay and Hoong, Yip Yat (1985) An Empirical Evaluation of Government Scholarships Policy in Malaysia. Higher Education, Vol 14, nº 2, April. Springer

Melin, Goran (2005) The Dark Side of Mobility: negative experiences of doing a postdoc period abroad. Research and Evaluation, Vol 14, nº 3, December. Beech Tree Publishing.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Número da aprovação.

ANEXOS: